

CLIMA FAVORÁVEL

# Colheita chega ao fim com recorde

Produtores agora torcem para que a demanda continue aquecida, para melhorar os preços e compensar o alto custo de produção desta safra

**Disk Farmácia**  
Ligou, Pediu, Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
**Unimed**  
Cuiabá

Felipe Leonel

A colheita da safra de soja está chegando ao fim em Mato Grosso e deve confirmar mais uma safra recorde, com produção de 42,82 milhões de toneladas da oleaginosa em uma área de 11,81 milhões de hectares.

De acordo com o presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja), Fernando Cadore, o clima contribuiu para o aumento da produtividade por hectare e da produção em geral.

Quando os produtores estavam iniciando o plantio da soja, o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) esti-

mava que a produtividade seria de 58,1 sacas por hectare (sc/ha). Já na última estimativa, quando a colheita já estava sendo realizada, a projeção de produtividade subiu 4%, para 60,43 sc/ha.

“O que rege a produção é o clima, porque o nível de investimento é alto no estado. Temos condições de fertilidade, tecnologia e de investimento que favorecem uma produção maior, mas o que determina a produção agrícola é clima. As chuvas foram mais espaçadas, não ficou muito chuvoso e nem teve tanta seca, então isso favoreceu”, disse Cadore.

Cadore destacou, por outro lado, que os sojicultores de algumas localizações específicas enfrentaram problemas com o clima, principalmente durante a colheita, o que provocou atrasos. No entanto, mesmo com chuvas à noite, o produtor conseguiu avançar na colheita em dias que amanheciam ensolarados, embora “não com tanta velocidade”.

“Não chega a prejudicar, pois todo dia o produtor consegue tirar um pouquinho e hoje, com a tecnologia, as máquinas são muito grandes, são projetadas pra ter mais rapidez”, acrescenta.

Além disso, com o avançar da colheita, mais máquinas ficaram disponíveis, permitindo que os produtores mais atrasados pedissem ajuda de um vizinho ou um prestador de serviços para acelerar os trabalhos.

O representante dos produtores de Mato Grosso diz ter esperança de que a demanda continue aquecida, pois os custos de produção estão elevados e o enfraquecimento da demanda poderia causar prejuízos para o setor. Porém, mesmo com a demanda elevada, ainda não é possível dizer se haverá melhora nos preços aos produtores.

O motivo para a demanda seguir elevada é a quebra de safra registrada no Rio Grande do Sul e também na Argentina, onde a seca vem prejudicando o cultivo. No mercado mundial,



Marcos Vergueiro/Secom-MT

Clima contribuiu para o aumento na produtividade em MT; agora, produtores esperam que demanda siga aquecida

essa perda será compensada pelas produções que superaram as estimativas em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais, além da Bahia, Piauí, Maranhão e Tocantins.

“Esse incremento na produção da parte central e norte do país vai acabar compensando essa quebra da região do Rio Grande do Sul, principalmente, e na Argentina. A

gente estima que tenha um equilíbrio e que não venha causar um incremento de preço. Agora, a gente fica à mercê da demanda do consumo”, concluiu.

## MAIS DE R\$ 770

# Preço da cesta segue em alta na 2ª semana do mês



Gilberto Leite

Tomate foi o produto que teve maior aumento na última semana, junto com a batata

Da redação

A primeira semana de março acumulou o segundo aumento consecutivo no indicador da cesta básica em Cuiabá, dessa vez, com um avanço de 0,39% em relação à semana anterior. O valor averiguado pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio (IP-F-MT) chegou a R\$ 774,26. A alta observada no levantamento passado foi pouco maior, de apenas 0,48%, interrompendo, assim, uma sequência de cinco recuos consecutivos.

O superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha, explica que o crescimento neste período representa estabilidade e mantém equilibrada as variações semanais da cesta. “Esse equilíbrio, que tende para um leve aumento,

mantém os gastos das famílias menos voláteis, contribuindo para o consumo das famílias”.

Segundo análise do IP-F-MT, o tomate foi o item com maior variação no preço na semana, visto que apresentou alta de 4,87%, fazendo com que o preço médio do fruto passe de R\$ 6,79/kg para R\$ 7,13/kg. “O fruto tem oscilado para aumento e recuo nas últimas semanas, tendo seu preço muito conectado às variações climáticas e, mesmo assim, se mantém em um patamar bem abaixo do averiguado nas últimas semanas de 2022 e no início de 2023”, destacou Cunha.

O mesmo ocorreu com a batata, que teve uma colheita prejudicada e, com isso, apresentou variação positiva de 2,5% no seu

preço em uma semana, devido ao clima e uma queda em sua qualidade.

Já o óleo de soja, que registrou recuo semanal de 2,36% e acumula a quarta queda consecutiva, pode ter sua variação conectada a uma maior produção, visando a exportação, o que aumenta sua oferta. Além disso, a mudança de consumo também pode afetar a cadeia produtiva.

As oscilações observadas nas últimas semanas, segundo o superintendente da Federação, reforçam que “em cenário geral, mesmo com outros índices econômicos em alta, o valor da cesta em Cuiabá tem mostrado menor intensidade de variações, o que beneficia não somente o consumidor direto, mas diversas cadeias de alimentos”.

## PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

# Mudança no PPI deveria acompanhar reoneração

Bruno Bocchini/ABR

O retorno da taxação dos combustíveis pelos tributos federais PIS e Cofins renoverá a capacidade do estado de promover políticas públicas relacionadas à seguridade social. A medida também corrige a distorção de subsidiar combustíveis fósseis, em meio à necessidade mundial de promover o desenvolvimento sustentável.

A avaliação é de economistas ouvidos pela Agência Brasil, que também alertam que a decisão pode gerar impacto inflacionário, atingindo as famílias mais pobres, se não houver mudanças na política de preços da Petrobras. Atualmente, os valores no Brasil seguem o mercado internacional.

Nessa quinta-feira (2), o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, afirmou que a empresa não ficará atrelada à política de preços de diesel e gasolina que tem como base a Paridade

de Preços e Importação (PPI). Prates concedeu sua primeira coletiva à imprensa, no Rio de Janeiro, e disse pretender que a Petrobras pratique preço do mercado que atua.

**DESONERAÇÃO** - No ano passado, o então presidente Jair Bolsonaro zerou as alíquotas do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) para a gasolina, o etanol, o diesel, o biodiesel, o gás natural e o gás de cozinha. Em 1º de janeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou a Medida Provisória nº 1.157, que previa a reoneração da gasolina e do etanol a partir de 1º de março e a dos demais combustíveis, em 1º de janeiro de 2024.

Com a confirmação, nesta semana, da reoneração parcial dos combustíveis e anúncio de redução de preços pela Petrobras, a estimativa para a gasolina é

de aumento de até R\$ 0,34 nas bombas; e o etanol, R\$ 0,02.

**POLÍTICAS PÚBLICAS** - A economista chefe do Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa (IREE), Juliane Furno, lembra que PIS e Cofins são contribuições que têm vinculação constitucional obrigatória e são para o financiamento da seguridade social. Para ela, a decisão vai além do reequilíbrio das contas públicas: “é, sobretudo, reequipar a capacidade do estado de promover políticas públicas universais”. “A medida refinancia o caixa da seguridade social, o que vai garantir que todos nós possamos nos aposentar, acessar auxílios de natureza assistencial e também saúde, que é um ponto importante do sistema universal brasileiro”, acrescentou.

A economista afirma que a decisão é acertada ainda do ponto de vista da sustentabilidade, já que

retira subsídios de combustíveis não renováveis, e mostra disposição do governo de seguir em direção a uma economia de baixo carbono. “Não faz sentido não onerar, em termos de tributos, combustíveis de origem fóssil, se o objetivo é rumar para transição da matriz energética”.

**ESTRATÉGIA** - Juliane Furno ressalta que, no atual cenário econômico, há espaço para a reoneração dos combustíveis, já que o preço do barril de petróleo está em baixa, e a inflação dos alimentos apresenta sinais de arrefecimento. No entanto, ela discorda da maneira como o governo implementou a volta dos impostos.

“Acho que deveria ser uma estratégia gradualista. Tenho um certo desacordo com a reoneração total dos combustíveis em uma taca só. Acho que isso vai ter um impacto inflacionário que pode atingir inclusive a popularidade do presi-

dente, o que pode minar um pouco o meio de campo com relação à necessidade de levar adiante uma série de outras políticas importantes”, disse.

De acordo com a economista, a volta da taxação dos combustíveis e a permanência da política de preços da Petrobras poderão acabar penalizando os

mais pobres. “Podem surgir impactos inflacionários na medida em que a retomada dos tributos, não modificando a política de preços [da Petrobras], vai seguir deixando o combustível mais elevado em um período de estagnação econômica, penalizando mais as famílias mais pobres, tendo elas ou não automóvel”.

**CAIXA** GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA FAZENDA BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**AVISO DE VENDA**  
Edital de Leilão Público nº 3043/0223-CPA/RE - 1º Leilão  
e nº 3044/0223-CPA/RE - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 17/03/2023 até 27/03/2023, no primeiro leilão, e de 31/03/2023 até 11/04/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do(a) leiloeiro(a), Sr(a). CAROLINA CAMARGOS MARQUES FLORENTINO, endereço Avenida Nossa Senhora do Carmo, nº 1.650, sala 42, bairro Carmo, Belo Horizonte/MG, CEP 30330-000, telefones (31) 3241-4164 / (31) 99798-0810 e atendimento de segunda a sexta das 8h às 18h, site: [www.gpleiloes.com.br](http://www.gpleiloes.com.br). O Edital estará disponível também no site: [www.caixa.gov.br/moveiscaixa](http://www.caixa.gov.br/moveiscaixa). O 1º Leilão realizar-se-á no dia 28/03/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 12/04/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro [www.gpleiloes.com.br](http://www.gpleiloes.com.br).

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS



## Pág 03 pdf

Código do documento d7400d79-47b0-4205-9cd0-fb956889d83b

Anexo: Pág. 07.pdf



## Assinaturas



GEANDRÉ FRANK LATORRACA  
kileamorim@gmail.com  
Assinou

GEANDRÉ FRANK LATORRACA

## Eventos do documento

### 03 Mar 2023, 18:37:45

Documento d7400d79-47b0-4205-9cd0-fb956889d83b **criado** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email:fiscal2@jwcont.com.br. - DATE\_ATOM: 2023-03-03T18:37:45-03:00

### 03 Mar 2023, 18:38:26

Assinaturas **iniciadas** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email: fiscal2@jwcont.com.br. - DATE\_ATOM: 2023-03-03T18:38:26-03:00

### 03 Mar 2023, 18:39:19

GEANDRÉ FRANK LATORRACA **Assinou** - Email: kileamorim@gmail.com - IP: 201.71.154.73 (201-71-154-73.static.younet.com.br porta: 52930) - **Geolocalização: -15.609126 -56.079941** - Documento de identificação informado: 900.895.291-20 - DATE\_ATOM: 2023-03-03T18:39:19-03:00

## Hash do documento original

(SHA256):0a530fc30bf6ef775b132c0672ef5821da09743791ba7566f87aa125d5a068fc  
(SHA512):2dc916ea0049612c05f51c61052c7d01d8db16fae3c4a33348fb67181183d16ae0d1da8d4f7576be5b3f0d23694b0d5e6273bf3a4b4260e9f171cd6f53e95720

## Hash dos documentos anexos

Nome: Pág. 07.pdf  
(SHA256):ee58310bbea2f8cb29f522c607f1799f3a6792d60a9ee51e78e497839de9b07e  
(SHA512):3b0a64f8baf12e5e134e4d703f1be62e71580aeace3c15ecb9dea4a038f443e10b86ede6747dea805e31236fef4467ba2aa5c578c95bf68c82185f4cb02c38af

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**